

Nota Breve 30/11/2022

**Portugal · Taxa de desemprego em outubro estabiliza em níveis baixos****Dados**

- Em outubro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
  - O **número de empregados diminuiu ligeiramente, 0.2%**, -8,000 indivíduos.
  - A **taxa de desemprego manteve-se inalterada nos 6.1%**.
  - A **taxa de subutilização do trabalho aumentou de 11.3% para 11.4%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
  - **População empregada aumentou 0.7%** (+36,200 indivíduos)
  - **População desempregada diminuiu 3.5%** (-11,500 pessoas)
  - **Taxa de desemprego diminuiu 0.2 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego em outubro aumentou em cadeia pelo terceiro mês consecutivo** (+1,885 pessoas), ainda que continue a diminuir consideravelmente face ao período homólogo (-17.8%), totalizando 289,125 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego voltaram a cair em outubro**, -25.7% em termos homólogos e 8.0% em termos mensais.

**Avaliação**

- Em outubro, a **população empregada diminuiu ligeiramente face ao mês anterior** (-8,000 indivíduos), mas continua a recuperar face ao período homólogo (+0.7%; +36,200 indivíduos), ainda que de forma menos intensa do que o registado no início do ano. Este facto deve-se à redução dos efeitos de base associados à situação pandémica, o que coloca menos espaço para melhorias assinaláveis como as registadas nos meses anteriores. Ainda assim, excede o nível pré-pandemia (outubro 2019) em 2.3% (+107,700 postos de trabalho). Atingiu, em outubro, um total de 4,881,000 indivíduos, próximo do nível máximo registado em julho deste ano (4,890,800). Neste contexto, a taxa de emprego<sup>1</sup> também se mantém próxima dos níveis máximos da série (63.7%, face ao máximo de 63.9% de agosto).
- **A taxa de desemprego manteve-se nos 6.1% em outubro pelo segundo mês consecutivo** (depois de ter estado estável em 6.0% de maio a agosto), e compara com 6.5% antes da pandemia. De facto, o número de desempregados é inferior em 5.4% (-18,000 indivíduos) face ao período pré-COVID. Face ao mês anterior, a população desempregada diminuiu 0.7% (-2,200 desempregados) e -3.5% homólogo (-11,500), atingindo um total de 316,600 indivíduos desempregados. Por sua vez, a **taxa de subutilização do trabalho**<sup>2</sup> **aumentou ligeiramente em outubro, para 11.4%**, face a 11.3% em setembro e 12.6% em outubro 2019.
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em outubro aumentou 0.7% em cadeia** (ou seja, +1,885 pessoas), o que representa o terceiro aumento em cadeia consecutivo. Ainda assim, face ao período homólogo, continua a reduzir de forma considerável (-17.8%) e mantém-se abaixo do nível pré-pandemia (-3.6%; -10,894 pessoas desempregadas), ainda que a diferença seja menor do que o verificado em meses anteriores.
- Em termos sectoriais, destaca-se o aumento em cadeia do desemprego na construção (+1.5%; +239 pessoas), um comportamento distinto do observado nos anos anteriores à pandemia. De facto, o aumento

<sup>1</sup> Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

<sup>2</sup> A subutilização do trabalho inclui: população desempregada, subemprego de trabalhadores a tempo parcial, inativos à procura de emprego mas não disponíveis, e inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

em cadeia do desemprego na construção era visível nos meses de dezembro e janeiro, possivelmente devido às condições climatéricas adversas a esta atividade. No entanto, este ano, o aumento do desemprego já ocorreu em setembro e outubro. Olhando para o comportamento médio do desemprego na construção no mês de outubro nos 4 anos anteriores à pandemia, verifica-se uma diminuição média de 2.7% em cadeia (-820 indivíduos), claramente distinto do que aconteceu em 2022. Comportamento semelhante ocorreu no sector das atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio: aumento de 1% em outubro em cadeia (+761 indivíduos), face a -0.9% em média nos 4 anos anteriores à pandemia (-645 pessoas).

- **Os riscos relativos ao mercado de trabalho português parecem contidos, mas os sinais dados pelo desemprego registado começam a evidenciar um sinal negativo.** Parece claro que os riscos para a atividade económica estão a deteriorar-se e isso pode refletir-se nos dados do mercado de trabalho nos últimos meses do ano e início do próximo, considerando a crise energética, o aumento das taxas de juro, o prolongamento do conflito na Ucrânia e o abrandamento que se perspetiva da economia na Zona Euro como um todo. Mantemos, ainda assim, expectativa que a taxa de desemprego fique em 5.9% no conjunto de 2022, devendo aumentar para 6.4% em 2023.

### Portugal: mercado de trabalho

#### Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	out-18	out-19	out-20	out-21	out-22
Emprego	7.4	-3.8	35.8	2.3	-8.0
População Ativa	7.9	-7.9	16.3	3.3	-10.2
População Inativa	-3.7	5.3	-13.3	-0.3	10.4
Desempregados	0.5	-4.1	-19.5	1.0	-2.2

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

#### Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

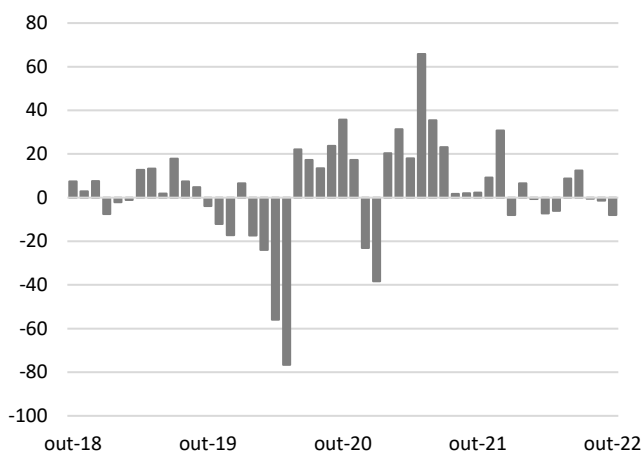
	out-18	out-19	out-20	out-21	out-22
Emprego	99.5	54.1	-84.3	155.8	36.2
População Ativa	6.2	48.8	-35.1	100.1	24.7
População Inativa	-22.7	-41.5	39.7	-83.0	-48.9
Desempregados	-93.3	-5.3	49.2	-55.7	-11.5
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.7	6.5	7.6	6.3	6.1
Taxa de Subutilização do trabalho	13.4	12.6	14.5	11.7	11.4

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### Emprego

Variação Mensal (Milhares)

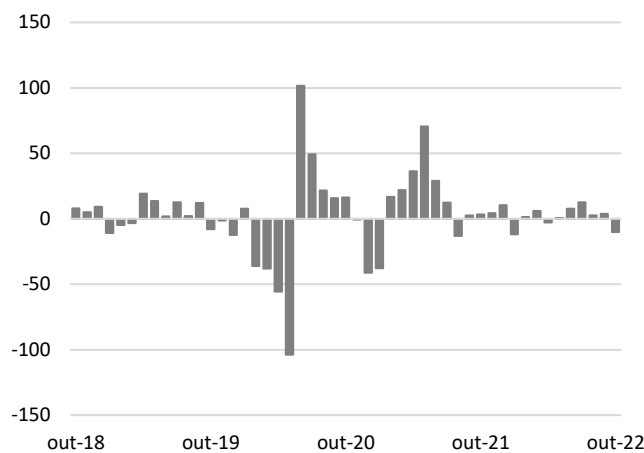


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### População Ativa

Variação Mensal (Milhares)

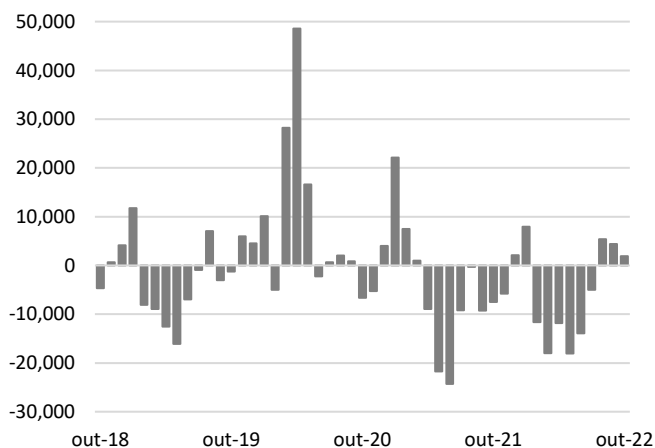


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

### Desemprego registado nos centros de emprego

Variação Mensal (Indivíduos)

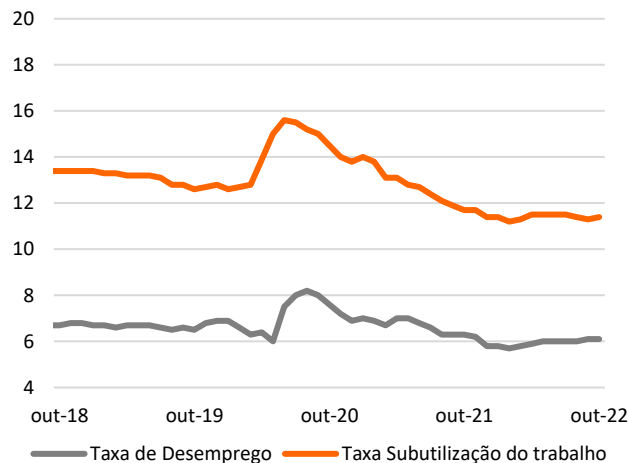


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

### Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: [vania.patricia.duarte@bancobpi.pt](mailto:vania.patricia.duarte@bancobpi.pt)

### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.